



CAUSOS PONTAGROSSENSES: COISAS QUE O POVO CONTA

Luiz Guilherme Sandeski *
Mayara Gambarazi de Moraes
Ana Maria Calixto
Isabela Ribeiro Taborda

Eixos Temáticos: Educação e diferenças
Resumo expandido

Introdução:

O trabalho em questão foi colocado em pauta pelo grupo do sub-projeto de Língua Portuguesa por percebermos que a cultura popular e folclórica da cidade de Ponta Grossa precisa de uma divulgação mais ampla e sincera, pois a divulgação geralmente é passada por alguns meios de comunicação não tão diretos como a internet e a própria televisão, a qual, hoje em dia, cada vez menos jovens demonstram interesse em assistir. Além disso, o contato da população mais velha com os jovens é necessário para que se obtenha a compreensão clara tanto da história da cidade, quanto da história cultural da mesma, pelas palavras do próprio povo, que, por vezes, não encontra meios para que essas histórias cheguem a um grande público pontagrossense ou advindos de outras regiões do Paraná e do Brasil. Outro ponto importante do projeto é a inclusão de pessoas de fora do ambiente escolar, para que eles possam ter acesso ao ambiente que seus filhos, netos, vizinhos frequentam. Os adolescentes desconhecem muitas histórias que eram contadas em rodas de conversa, à beira das fogueiras e lampiões de antigamente, pois hoje, eles se reúnem em frente ao computador, pois o avanço tecnológico aumentou a distância entre as pessoas. A



fim de que as histórias populares não sejam esquecidas, este projeto procurará mostrar as diferenças entre a linguagem oral e a escrita, fazer um compartilhamento de experiências entre os alunos e a comunidade local e valorizar a cultura popular presente no cotidiano divulgando essa cultura através da criação de um livro impresso de causos pontagrossenses. O trabalho tem o objetivo prático de chegar a uma produção literária do gênero miscelânea de causos e narrativas populares por meio da prática de alunos do ensino fundamental e médio do Colégio Estadual Presidente Kennedy, da cidade de Ponta Grossa, no estado do Paraná. E temos como base a inserção dos alunos à cultura popular da cidade Ponta Grossa e à introdução da comunidade no ambiente escolar para que assim haja um diálogo direto entre as gerações mais velhas e as futuras gerações da cidade.

Palavras-chave: Leitura. Causos, Oralidade.

Objetivos:

- ✓ Valorizar a cultura popular;
- ✓ Ler e atribuir sentido aos causos;
- ✓ Resgatar contos antigos (causos) que eram transmitidos oralmente;
- ✓ Interagir com a comunidade escolar;
- ✓ Planejar e executar tarefas em grupo;
- ✓ Valorizar o trabalho em grupo;
- ✓ Valorizar a cultura das pessoas mais velhas da comunidade;
- ✓ Socializar o conhecimento;
- ✓ Relacionar o oral ao escrito;
- ✓ Discutir as diferenças entre língua formal e informal.

Referencial Teórico:

Além de utilizar literaturas já divulgadas sobre a cidade de Ponta Grossa, utilizamos livros sobre a história da cidade para a própria contextualização histórica e geográfica da



cidade. Também foram utilizados artigos, publicações, citações de sites que contêm informações sobre lendas e contos abrangendo também todo o estado do Paraná.

Metodologia:

Dispor um cronograma de atividades e listar os materiais necessários para a realização do projeto;

Realizar leitura de diversos causos para que os alunos se familiarizem com o tipo de texto que irão trabalhar;

Solicitar que durante a leitura observem as principais características do texto;

Mostrar vídeo com causos e comparar com um conto tradicional impresso nos livros;

Discutir quais são as principais diferenças entre os dois tipos de texto;

Realizar pesquisas entre os funcionários e familiares sobre os causos que eles conhecem, gravar e trazer áudio para o colégio;

Fazer uma roda de contação de causos, compartilhando o áudio produzido com familiar ou vizinhos com os colegas;

Selecionar as histórias que serão divulgadas contadas em sala;

Digitar os causos e imprimir os causos em forma de livro;

Promover uma “Noite de autógrafos”, e mostra dos trabalhos ,convidando toda a comunidade escolar para o evento.

Análise de dados:

O gênero “causo” tem valor não só para a tradição oral, quando bem explorado, rende atividades de análise das marcas da oralidade, transcrição, retextualização e revisão, o que envolve operações complexas que interferem tanto nas questões notacionais como no sentido, segundo Luiz Antônio Marcuschi, no livro *Da Fala para a Escrita - Processos de Retextualização* (136 pág., Ed. Cortez). Retextualizar não implica em melhorar o



material, transformando o texto oral (considerado por muitos descontrolado e caótico) em escrito (aparentemente mais controlado e organizado). A passagem de uma ordem a outra é apenas um exercício, pois ambas cumprem funções diferentes e são mais (ou menos) adequadas de acordo com a situação. Foi muito importante a busca de bons causos, para que a turma não encare esse tipo de texto como algo inferior a contos, notícias e outro gêneros. Graciliano Ramos (1852-1953) escreveu causos nos quais preserva marcas informais da fala e do vocabulário do povo do interior (como "nhor" e "vossemecê"), não despreza repetições de termos - uma característica importante da oralidade -, faz suspense antes do desfecho e prioriza o tempo passado. O ato de buscar causos com a família, os vizinhos e com a comunidade escolar e grava-los para guardar os detalhes e a entonação foi fundamental para a execução do trabalho. O foco principal desse trabalho é o incentivo ao mundo da leitura, despertando em cada aluno o desejo de ampliar seu universo em parceria com o livro, visto que este deveria ser o seu melhor amigo.

Resultados:

A produção do projeto literário foi surpreendente. Os alunos demonstraram interesse na realização da atividade proposta, buscaram conhecer mais sobre causos e sobre história da cidade de Ponta Grossa, por notarem que a mesma tem um grande e vasto folclore que é passado de geração em geração, tradição essa que está morrendo com as novas gerações. Houve empenho por parte de todos. O livro será impresso e mostrado no evento Enlic Sul.



Referências:

JUNIOR, Renato Augusto Carneiro (Coord.). Lendas e Contos Populares do Paraná. 21. ed. Curitiba : Secretaria de Estado da Cultura , 2005. (Cadernos Paraná da Gente 3)

MOURÃO, Alfredo (Org.). CAUSOS e lendas de Ponta Grossa: assombrações, bai-ta-tás, panelas de ouro: relatos do imaginário de nossa gente. Ponta Grossa: Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, 2012.

RAMOS, Graciliano. Alexandre e outros heróis. São Paulo, Record. 1996

PREFEITURA DE PONTA GROSSA. A Cidade. Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.gov.br>> . Acesso em: 15 setembro 2017.

PARANÁ, Secretaria do Estado da Educação. Super intendência de Educação. Departamento de Ensino Fundamental. Diretrizes Curriculares da educação fundamental da rede de educação básica do Estado do Paraná. Curitiba: 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. 3. ed. Brasília: MEC/SEF, 2001.